

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 28 - 14/04/2024 - Ano B - São Marcos



3º DOMINGO DA PÁSCOA

Como membros da Igreja, no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço é que os discípulos podem fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. Fortaleçamos nossa fé na presença e na ação daquele que é a nossa paz e que está no meio de nós. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Ressuscitou

Comunidade Católica Shalom

1. Novo dia surgiu e o povo que andava nas trevas viu uma intensa luz, teu clarão tua glória... a resplandecer. Novo povo a trilhar um caminho aberto por tuas mãos Obra nova enfim já podemos ver, nova criação. Somos nós este povo alcançado por tua luz fruto da tua obra na cruz.

O Senhor nosso Deus que merece o louvor, todo nosso amor. É o Rei que venceu, ao Cordeiro a vitória, o poder, honra e glória (2x). (Ressuscitou, ressuscitou.)

2. Um só povo, um só corpo, um só canto pra Teu louvor. Tua Igreja, tua esposa celebrar o Teu amor. Soberano, Majestoso, Glorioso, Vencedor. Todos juntos, povo em festa num banquete que não findará.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Sl 65,1-2

Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmos a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

pausa

P: Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que dais vida a todas as

coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Cristo manifesta-se aos seus discípulos e lhes transmite o dom da paz. Que possamos permitir que a Palavra de Deus penetre nossos corações e nos encha da paz do Ressuscitado. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 3,13-15.17-19

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: ¹³“O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. ¹⁴Vós rejeitastes o Santo e o Justo, e pedistes a libertação para um assassino. ¹⁵Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disse nós somos testemunhas. ¹⁷E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. ¹⁸Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. ¹⁹Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”. - Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 4

R: Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!

1. Quando eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha justiça! / Vós, que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, / atendei-me por piedade e escutai minha oração! - R

2. Compreendi que nosso Deus faz maravilhas por seu servo, / e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece! - R

3. Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá felicidade?” / Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face! - R

4. Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, / pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida! - R

8. SEGUNDA LEITURA

1Jo 2,1-5a

Leitura da Primeira Carta de São João:

¹Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um Defensor. Jesus Cristo, o Justo. ²Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. ³Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. ⁴Quem diz: "Eu conheço a Deus", mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. ⁵Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 24,32

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura, fazei o nosso coração arder, quando nos falardes.

10. EVANGELHO

Lc 24,35-38

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁵os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. ³⁶Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: "A paz esteja convosco!" ³⁷Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas Jesus disse: "Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? ³⁹Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho". ⁴⁰E, dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: "Tendes aqui alguma coisa para comer?" ⁴²Deram-lhe um pedaço de peixe assado. ⁴³Ele o tomou e comeu diante deles. ⁴⁴Depois disse-lhes: "São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". ⁴⁵Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, ⁴⁶e lhes

disse: "Assim está escrito: 'O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, ⁴⁷e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém'. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso". - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

P: 11. HOMILIA

P: 12. PROFISSÃO DE FÉ

P: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna.

T.: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: A Cristo ressuscitado, que intercede pelos pecadores junto do Pai, peçamos que os seus fiéis sejam testemunhas do perdão, dizendo, com alegria:

T.: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Senhor Deus, conduzi a barca de vossa Igreja na paz e na fidelidade. Protegei o Papa Francisco, os nossos Bispos, nossos padres, diáconos e religiosos, nós vos pedimos.

2. Iluminai os governantes dos povos, para que trabalhem pelo progresso de todos, especialmente dos mais necessitados e marginalizados, nós vos pedimos.

3. Que a força do Ressuscitado dissipe de nós as trevas do medo, das preocupações e das dúvidas no coração, para enxergarmos o próprio Cristo vivo em nosso meio, nós vos pedimos.

4. Dai força e ânimo às pessoas que estão perdendo a esperança de tempos melhores; sustentai a perseverança dos desempregados; dai esperança aos enfermos, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Ó Deus, ouvi a nossa oração e concedei-nos a vossa paz, por meio

de Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

P: Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Eu creio num mundo novo

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, no dom da libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos, com outros, partindo o pão, nos braços fortalecidos eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

P: 15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DA PÁSCOA II

A vida nova em Cristo

Missal p. 467

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e


para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comu-

nhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Cristo, nossa Páscoa

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisais despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

1. Preciosas são as horas, na presença de Jesus. Comunhão deliciosa da minh'alma com a luz. Os cuidados deste mundo nunca podem me abalar, pois é Ele o meu abrigo, nele posso confiar.

Ele vive, Ele vive e presente aqui está! (2x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 24,46-47

O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, aleluia.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne

aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.


T.: Amém.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: Amém.

P.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

T.: Graças a Deus!

26. CANTO FINAL (Opcional)

Pela alegria que reina em toda parte

Ir. Miria T. Kolling

1. Pela alegria que reina em toda parte, na natureza, tão cheia de esplendor, no ar festivo, nas cores vivas, eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, a Páscoa é todo dia. Se eu levar o Cristo em minha vida, tudo será um eterno "aleluia"!(Bis)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, todo esforço, trabalho e amor, tudo é Páscoa, tudo é vida, pois neste dia o Senhor ressuscitou.

Reflexão

Promete e compromete

Deus onipotente poderia muito bem aparecer, manifestar sua luz reluzente e fazer toda criatura cair a seus pés; ou poderia enviar seus anjos que com sua beleza e grandeza convertesse a toda humanidade a Deus. Entretanto elege pobres criaturas como seus embaixadores, seus representantes, pecadores e limitados... todos os batizados são escolhidos desde a criação do mundo (cfr. Ef 1,3), para serem reflexo do amor de Deus aos homens, para serem imagem de sua misericórdia e espelho de sua presença. A promessa da ressurreição compromete o cristão a ser testemunha dessa intensa experiência de amor. O Ressuscitado nos envia a ser testemunha de sua ressurreição.

Em cada Santa Missa experimentamos um encontro pessoal com o Ressuscitado, é Ele que nos diz na presença do sacerdote "a paz esteja contigo", abre nossa mente para compreender as Escrituras, explica o sentido da sua paixão salvadora, se entrega, faz arder nosso coração e no final nos envia para sermos suas testemunhas. Promete sua presença que nos compromete em sermos reflexo dessa presença. Tal envio passa quase despercebido, a preocupação de sair rápido da Igreja, recolher as crianças, buscar o carro... "Ide em paz e o Senhor vos acompanhe". O imperativo divino é claro: "Ide...", "vá anunciar minha palavra", cansamos de escutar, mas poucas vezes vivemos como realmente enviados do Senhor, como testemunhas do Ressuscitado. A experiência de Jesus Cristo na missa se torna um verdadeiro encontro que promete e compromete, deve ser tão profunda a ponto de ser o suficiente para ascender em nós a chama do apostolado, a luz que ilumina a todas as nossas realidades e a claridade que dissipa a escuridão da nossa mesquinhez.

Deve ser tão intensa a ponto de fazermos da missa uma "missão", uma grande missa, de maneira que toda nossa vivência posterior seja uma constante ação de graças a Deus, um constante louvor, com palavras e obras: em casa descansando com a família, no empenho do trabalho, na diversão com os amigos, na rua diante dos colegas e conhecidos, tudo seja para dar glória a Deus, para expressar a alegria da ressurreição, gritar para o mundo com a nossa vida que Deus não está morto.

Estupefatos pela alegria do reencontro, maravilhados com a presença do Mestre, somos enviados a professar com nossa vida a Ressurreição de Jesus. A Boa Nova da ressurreição não se proclama apenas com palavras, mas com nossas atitudes, com nosso exemplo, com a nossa alegria e coerência de vida. Ser testemunha é abraçar o compromisso de expressar com a vida a realidade vivida, é fazer com que a alegria da presença de Deus transborde nos horizontes sociais e se insira no nosso dia a dia. O medo da missão, a vergonha do "que dirão", o desconcerto e as incertezas, não podem nos fazer acovardar diante de nosso compromisso. O Ressuscitado nos envia para sermos suas testemunhas com a coragem da fé, a perseverança na verdade e a ousadia do exemplo. Se na ressurreição de Cristo recebemos a promessa de sua presença "até o final dos tempos", a alegria da ressurreição nos compromete com a missão, para que em nós e através de nós muitos possam encontrar a alegria de crer sem terem visto.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Paróquia Divino Pai Eterno



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29. **3ª feira:** At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35. **4ª feira:** At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40. **5ª feira:** At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51. **6ª feira:** At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59. **Sábado:** At 9,31-42; Sl 115(116B); Jo 6,60-69.



Faculdade Católica de Anápolis
Vestibular 2024.1 **Gradação em Farmácia**
Inovação e qualidade é a nossa identidade
(Novo Curso)

 (62) 9 9666-4141

 [catolicadeanapolis](https://www.instagram.com/catolicadeanapolis)

ACESSE O SITE

